

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

DIRECTOR

Antonio Joaquim d'Azevedo Machado

Editor—Henrique Gomes

Proprietaria—Narcisa de J. F. Machado

### ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	12000
Anno, com estampilha	25300
Semestre, idem	12150
Brazil (m. f.) anno	12000

As assignaturas são pagas adiantadas.

### REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO I. N.º 59 E 61

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

### ANNUNCIOS

Annuncios e communicados, por linha.	50
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	60
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na re- dação um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados não se restituem.	

## 1906-1914

## MAIS UM ANNO

**ENGALANANDO-SE** festivamente Guimarães vai receber com o entusiasmo e brio do costume os milhares de visitantes que vem honrar com a sua assistência as grandiosas Festas da Cidade, ha annos inauguradas para realce da secular FEIRA FRANCA de S. Gualter afim de, um reclamo festivo, tornar conhecido e apreciando um dos centros mais industriaes do país, mais favorecido pela natureza em pitorescos panoramas e mais rico pela exuberante fertilidade do seu solo.

As Gualterianas constituem assim um preito à velha usança de FEIRAS FRANCAS, um estímulo à industria moderna, um reclamo às bellezas do Minho e um fraternal abraço dos vinaranenses a todos os visitantes nas grandiosas festas que lhes são dedicadas.

Salvé, Gualterianas!  
Salvé, Guimarães!

## AYRES D'ORNELLAS

O nosso brilhante collega da capital, *A Restauração*, presta, n'um dos seus ultimos numeros, calorosa e justa homenagem á illustre individualidade do conselheiro Ayres d'Ornellas.

Do magistral artigo d'aquelle nosso illustre collega extrahimos os seguintes periodos associando-nos, assim, á justissima homenagem de *A Restauração* :—

«O sr. Conselheiro Ayres d'Ornellas, esse brilhante estadista e eminente escriptor, uma das maiores glorias portuguezas do presente, acaba de publicar um interessante livro intitulado *As doutrinas politicas de Charles Maurras*.

E' uma obra reveladora d'um estudo profundissimo, em que o seu auctor aprecia a situação politica portugueza apoz a proclamação da republica.

Foi bem triste para o exercito portuguez o dia em que o sr. Ayres d'Ornellas arrancou os seus ga-

lões e abandonou o seu uniforme de official. Com effeito, são muito raros os homens que tenham adquirido um tão legitimo renome e prestigio tão grande em Portugal.

Militar illustre entre os mais illustres, escriptor erudito, conferencista e parlamentar notavel, admiravel administrador, diplomata habil, homem de Estado na mais larga accepção da palavra, o sr. Ayres d'Ornellas é uma das figuras mais eminentes do Portugal contemporaneo.

O exercito via n'elle o official intrepido e intelligente que o tinha coberto de gloria. A nação portugueza admirava-o e amava-o como um grande patriota que sempre sacrificara os seus interesses pessoais e bem estar, pelos interesses e bem estar do seu paiz.

Como militar, o sr. Ayres de Ornellas assignalou-se sobretudo na campanha de Moçambique de 1894-1895 e nas campanhas de Moçambique e Gava em 1896 e 1897, durante as quaes elle foi o chefe de estado maior da columna de operações.

Deu provas, não sómente d'uma rara coragem, mas tambem d'um espirito de providencia notavel e de uma extraordinaria competencia.

Mousinho d'Albuquerque que foi o heroe das nossas campanhas colonias, na segunda metade do se-

culo XIX, e cujo renome passou alem das fronteiras de Portugal, não queria outro chefe de estado maior, senão elle—e este é o maior elogio que se pode fazer ao homem eminentemente ácerca de quem eu traço á preça estas breves linhas.

Lembro-me até de que Mousinho de Albuquerque, apreciava, no seu relatório sobre as campanhas de 1897-1897, o seu chefe de estado maior assim : «Na sua arma, Ayres de Ornellas é o official mais completo que eu conheci; possui todas as qualidades de official de cavallaria de campanha e todas as qualidades do official de estado maior».

Mas Ayres d'Ornellas é tambem um orador elegantissimo e de recursos inexgotaveis.

Recordaremos, entre outras, a sua conferencia na Sociedade de Geographia de Moçambique que determinou a mudança do regimen de propriedade n'aquella provincia; as pronunciadas na Liga Naval de Lisboa sobre «Expansão de Portugal» e «Politica maritima nacional» e «O elogio de Mousinho» alem dos seus brilhantes discursos na Camara dos Pares durante a legislatura de 1900.

Na Camara dos Deputados destacam-se a admiravel peroração que decidiu a expedição ao Barue, o seu discurso sobre exportação dos vinhos nacionaes para Moçambique, e um outro sobre os caminhos de ferro Sul africanos, este ultimo tão importante, que José Dias Ferreira, o nosso maior jurista, considerava como um verdadeiro tratado digno de consultas repetidas.

Em março de 1906, filia-se no partido regenerador-liberal sendo nomeado ministro da marinha e das Colonias dos mezes de pois, quando João Franco constituiu ministerio.

E' n'essa data que abandona o seu posto de governador de Lourenço Marques, onde deixava já um activo de serviços importantissimos.

A obra de Ayres d'Ornellas durante os dois annos incompletos da sua peruanencia no poder, é de tal modo vasta, que me vejo na impossibilidade material de lhe fazer uma analyse completa.

E' elle ainda que envia a primeira expedição scientifica a Angola e à Ilha do Principe para o estudo da doença do somno.

Alem d'esta obra colossal ha ainda dois factos que tornam o seu governo extraordinariamente popular e vieram augmentar ainda o grande prestigio de que estava aureolado. Antes de subir ao poder um horroroso desastre levou a morte a um grande numero de officiaes e soldados e o lucto ao exercito e á nação portugueza, compromettendo bastante o nosso prestigio nas populações indigenas da Africa.

O primeiro cuidado do sr. Ayres d'Ornellas foi reparar aquelle revez, vingando a memoria dos bravos officiaes e soldados mortos pela Patria.

Com uma rapidez e competencia assombrosa preparou e organizou uma expedição militar, que gloriosamente venceu o Cuamato, voltando um mez depois a Portugal cheia de triumpho.

Na marinha, o sr. Ayres d'Ornellas apresentou nas camaras o projecto de lei creando a defeza movel das costas de Portugal que os technicos consideram um trabalho superior, preparou a passagem do Arsenal de Marinha para o ontro lado do Tejo; organizou os serviços de marinha separando a parte militar da parte administrativa.

Proclamada a republica e prevenido desde logo ser a ruina da nação para cuja gloria toda a vida trabalhara, o conselheiro Ayres de Ornellas, n'um admiravel gesto, foi o primeiro a renunciar ao seu cargo de official do exercito.

Foi um dia tristissimo para o exercito.

Prevenido por alguns amigos que o governo provisorio intentava contra elle um processo, pelo facto de ter sido ministro no governo do sr. conselheiro João Franco, ausentou-se da Patria que tanto amava, para só a ella voltar quando um dia El-Rei o Senhor D. Manoel for chamado a tomar as altas responsabilidades de chefe supremo da nação portugueza!

## REVISTA DOS JORNAES

De «Os Rídiculos» :

«Portugal estava preparado para a Republica?

Estava. Dizem elles que estava, e nós não estamos dispostos a ficar sem vidros nas janellas, por negarmos uma verdade fundamental.

Mas fizeram-se as devidas experiencias?

Não.  
Foi catrapuz! Em tres dias bota abaixo a Monarchia de sete seculos, e toma lá uma injeção de Republica como se fosse para um elephante.

Fizeram-se experiencias em porquinhos da India, em cães, em macacos?

Nada d'isso. Affirmou-se que era optimo, que era um milagre para a saude, que tirava nodos, que endireitava a espinhela caída, que dava vista aos cegos e levava o vinho à Ribeira Motta—lá isso leva—e bumba, 5 de outubro!

Ora isto é que foi asneira. Os cavalheiros que preconisaram a reforma das instituições deviam ter sido obrigados a fazer experiencias in anima vili.

A lei do divorcio, a separação, o bacalhau barato, os elementos civis, a Brazileira, as bombas, o revólver, o livre-pensamento, a reconciliação da familia portugueza e

o cavallo marinho deviam ter sido ensaiados com cães, ratos, macacos e porquinhos da India.

Se se lhes acabava a raça não havia nada perdido: só dava bom resultado applicava-se á gente.

Não se fez o que devia fazer-se, e as consequencias estão á vista: não ha cão nem gato que se não ria á nossa custa!

De «O Dia» :

Nós, os monarchicos, não podemos esperar que os republicanos nos tragam, já prompta, a restauração... a casa.

Manda a verdade dizer-se que não pôde exigir-se aos republicanos uma *collaboração* mais perfeita e mais diligente do que aquella com que nos tem favorecido n'estes quatro annos de desvario e de ignorancia! Nem de encomenda faziam trabalho mais completo! Mas o resto é comnosco! Quando o monarchico se convencer de que o pode e deve ser com a altivez e a franqueza d'um cidadão livre, os ultimos restos da *lenta* desapareçam como, a um sopro, as bolas de sabão!

Porque vive esta republica?

Porque a tem sustentado os nossos erros de tactica e tambem a nossa ridicula fraqueza. Escrevemos propositadamente *nossos* erros, e *nossa* fraqueza para que, incluindo-nos no numero, ninguem possa arguir-nos de pretendida superioridade sobre aquelles cujas responsabilidades historicas apontamos e queremos partilhar... até porque as julgamos bem pezadas!

Hoje não se discute já *se a republica acaba*. E' these resolvida. Trata-se de saber, apenas, *quando e como* acaba. Não o sabemos, mas prevemos, como toda a gente, que acaba depressa e mal. Isto já não pôde ter um fim tranquillo e sereno. Mas não morre *por si*, como dizem tantos monarchicos commodistas, fugindo á hypothese impertinente de que alguém vé bater-lhes á porta e chamal-os a terreno.

De A Liberdade :

Mas, perguntamos agora, será possivel que os partidos do regimen, vendo o perigo eminente que elle corre, se unam, se reconciliem, abdicquem das suas ambições, refreiem as suas cóleras e dominem os seus rancores?

Não, não será possivel. O mal não é de hoje: vem d'aquelle dia em que esfalmados elles, os republicanos *heroes*, os republicanos *martyres*, os republicanos *victimas*, os republicanos com *relevantes serviços prestados á Causa*, segundo a phraseologia das suas gazetas, invadindo os ministerios, resumiam o seu ideal n'estas palavras repugnantes:—*Queremos comer!*—

como confessou o sr. Theophilo Braga.

Ou "elle," ou gente "d'elle,"

Leiam os leitores esta local, que transcrevemos do jornal republicano, *Desafrenta*, de Famacão:

O nosso conterraneo sr. dr. Eduardo Carvalho juiz da 1.ª vara civil do Porto, foi no domingo chamado a Lisboa pelo sr. dr. Bernardino Machado, para lhe ser oferecida a pasta da justiça.

S. Ex.ª recusou-se a aceitar, só o fazendo se o chefe do governo, seu velho amigo, não pudesse dispensar-lhe esse sacrificio. E regressou ao Porto, onde na terça-feira recebeu um despacho do sr. dr. Bernardino, em que este lhe comunicava que não podia dispensar-lhe de maneira nenhuma.

Telegrafou então que aceitava e que, em vista da urgencia, partiria para Lisboa no dia seguinte, a fim de tomar posse. E aproximava-se a hora da partida do comboio, tendo já convidado para chefe do seu gabinete o sr. dr. Nuno Simões e apontando-se para seus secretarios os srs. Antonio Gama e Antonio Mulheiro, quando na quarta-feira o sr. dr. Bernardino lhe telegrafava: — «Não venha. O Afonso opõe-se á sua nomeação!»

O Afonso opõe-se á sua nomeação! Como isto se prestaria a commentarios se o espaço nos não faltasse! Mas que dirão agora aqueles democraticos que, precipitando-se, escreveram que na «Republica se escolhem os ministros entre os homens de meritos comprovados»? Em que situação deixou o sr. Afonso Costa o sr. dr. Eduardo Carvalho?

Do resto, nunca nos enganamos. O sr. dr. Afonso Costa é que é o chefe do governo... Agente a mascara depressa, sr. dr. Bernardino, que se lhe está a ver o rosto...

Ao sr. dr. Eduardo Carvalho os nossos parabens por lhe terem tirado a cadeira antes de sua ex.ª se ter utilizado dela, deixando-o de pé, o que não succederia, decerto, se sua ex.ª tem a desgraça de já lá estar sentado...

Lê-se e não se acredita! O País é "d'elle", "elle" é o dono de tudo isto, o senhor impondo a este pobre povo, esmagado, vilipendiado e perseguido, a sua vontade, a sua tyrannia!

Esta local, dada á publicidade n'um jornal republicano evolucionista, vêm comprovar o quanto a imprensa monarchica têm dito, escrevendo que a pasta da justiça ou ha-de estar nas suas mãos, ou em gente da sua absoluta confiança. Porquê, não se sabe!

E ha-de tolerar-se isto? E havêmos de sêr, indefinidamente, seus escravos?

Não! Não pode sêr!

Uma vergonha!

Ha dias desembarcou em Leixões, com outros estrangeiros, vindo do Brazil, um ecclesiastico francez. Ao desembarcar, ao pé em terra portugueza foi, por um grupo de insolentes, de malcreados e de

maltrapilhos,—talvez «formigas» ou livres pensadores—apupado e corrido.

A correspondencia do Porto para um nosso collega da capital, relata assim o vergonhoso e infame feito:—

«...Entre estes contava-se um padre francez que veio para terra com os habitos laiares.

Muitas pessoas que ali se encontravam e entre os quaes bastantes rapazes, ao verem assim vestido o sacerdote, seguiram-no apupando-o chegando ao que nos informam a atirar-lhe com pedradas de areia.

Para se livrar das farias do povo o referido sacerdote refugiou-se no escriptorio dos srs. Garland Leilley & C.ª, agentes d'aquelle vapor, que pouco depois arvoraram a bandeira da sua nacionalidade.

O rev.º depois de ter mudado de facto, sabiu acompanhado de um dos proprietarios do escriptorio e vindo para o Porto, aqui embarcou depois para Vigo, para onde seguiu em caminho de ferro.»

Que impressão teria o sacerdote francez ao vêr-se enxovalhado e agredido, por essa turma de malfeitores e provocantes? Não teria concluido que Portugal se assemelha a qualquer terra marroquina?

E que juizo faria d'esta republica?

Que terá elle dito, a estas horas, em França?

...E o mais interessante e pittoresco do caso, é que não consta que as auctoridades tivessem effectuado a prisão dos provocadores que, insultando um estrangeiro, vexaram Portugal!

Triste! Tristissimo, este espectáculo desolador!

AS PROVAS?

«Todos, mais ou menos, estavam comprometidos no descalabro crescente, moral e material do pais; todos tinham o seu nome ligado a escandalos enormes praticados pelo rei e seus sequazes».

Assim fala *O Pais*, folha republicana da capital.— Esta gente, que se celebrou com os escandalos de S. Thomé, das Binubas, do Opio, de Ambaca, de Rodam e da Panasqueira, a imputar aos monarchicos escandalos que não commeteram, em que não consentiram, é bastante symptomatico...

Mas, porque razão não acusam com provas, com documentos?

Porque razão não publicam o resultado das syndicancias instauradas aos actos da gerencia e administração monarchicos, após a implantação da republica? Porquê?

Provas, *cidalãos!* Venham provas! Publiquem tudo, tudo quanto exista e possa macular-nos!

Venham as provas, venham as syndicancias, venham os nomes! Não basta accusar: é necessario provar-se a veracidade da accusação! O contrario, é uma infamia!

Provas, *cidalãos!* Venham provas! Publiquem tudo, tudo quanto exista e possa macular-nos!

Venham as provas, venham as syndicancias, venham os nomes!

Não basta accusar: é necessario provar-se a veracidade da accusação! O contrario, é uma infamia!

FESTAS DA CIDADE

Começam amanhã, 1.º d'Agosto, as *Festas da Cidade*, que hão-de, pela maneira como se encontram organisadas, elevar no conceito de todos o nome glorioso da cidade que as promove.—a vetusta, hospitaleira e filial G Guimarães.

As ruas e largos já se encontram adornados e amanhã, primeiro dia das *Gualterianas*, a cidade apresentará o aspecto festivo dos demais annos.

E extraordinario o entusiasmo que se nota no publico pelas brilhantissimas

Touradas

de domingo e segunda-feira, numeros valorosos que a Guimarães trarão milhares de forasteiros.

Já dissemos que ellas constituem, este anno, um verdadeiro acontecimento taurinico. Não é só o nome glorioso dos **Casimiros**, **Pae e Filho**, notabilissimos cavalleiros das duas corridas e possuidores de magnificos corceis de combate. Não é só o nome laureado dos festejadissimos bandarilheiros do Campo Pequeno, **Theodoro**, **Caletes** (Pae e Filho), **Carlos Gonçalves**, **Alexandre Vieira** e **Castodio Domingos**.

Não é só o nome aureolado de **Emilio Gabardo**, **El Gabardito**, o valente toureiro hespanhol que ha-de com o seu toureiro emocionante, levantar o publico em entusiasticas manifestações.—E a materia prima das corridas, são os soberbos touros do **Marquez de Castello Melhor** e **José Pinto Barreiros** que hão-de, com a sua bravura, proporcionar ao luso grupo de distinctissimos lidadores, duas tardes de verdadeira gloria. Os cornupestos, que são de magnifica apresentação, encontram-se já na nova praça da Quintã, á exposição de quem queira e pretenda admirar-los. E' um curro digno de ver-se.

Continuam a ser muito procurados, por familias de Guimarães e de diversas terras do paiz, os **Camarotes** para ambas as corridas que, segundo nos consta, se acham quasi todos occupados.

Alguem nos pode que lembremos a quem compete a necessidade de ser frequentemente irrigado o espaço que vai da rua de Santo Antonio á praça de touros. **Palheiros**, pois que o pó deve ser immenso e insupportavel.

Está quasi concluida a

Marcha Milaneza

que, como em annos transactos, resultará um numero brilhantissimo.

São 3 os carros artisticos que n'ella se incorporam e que, devido ao genio do talentoso professor, José de Pina, causarão a admiração de toda a gente. Acompanharão o luminoso cortejo, que este anno sahirá no domingo, 6 bandas de musica.

Damos a seguir o programma da

Corrida de bicycletas

promovida pelo sr. Benjamim de Mattos:

*Meta-Praça de D. Afonso Henriques, 105 (junto ao estabelecimento do promotor da corrida); Pecur-*

so Guimarães, Taipas, Póvoa de Lanhoso, Braga, Taipas e Guimarães; Duas categorias. Fortes e Fracos; Sahidas, Fracos, ás 7 1/2 horas; Fortes, ás 8 horas.

PREMIOS

Fortes, 1.º premio, uma elegante medalha de prata dourado e 10\$000 em dinheiro; 2.º premio uma elegante medalha de prata dourada e dois objectos de arte; Fracos, 1.º premio, uma elegante medalha de prata dourada (premio Derby) e um objecto de ar e 3\$000; 2.º premio, um guarda-chuva de seda; 3.º premio uma medalha de prata (premio de consolidação).

CONDIÇÕES

Inscripção, Fortes, 15000 e Fracos, 500; A corrida só se effectuará desde que haja 10 corredores ou mais. A sahida será feita em um ou mais grupos, conforme o numero de corredores. Haverá um jury que dará o signal de partida e tomará nota das chegadas. Não serão attendidas reclamações de corredores depois das 15 horas do dia 2. hora á que serão distribuidos os premios. Das resoluções do jury não haverá recurso. Haverá controlers nas Taipas, na Póvoa e em Braga; A passagem em Braga tem de ser feita pelo Campo de Sant'Anna e pela Avenida da Liberdade.

Haverá duas inscripções: uma em Guimarães, casa Benjamim de Mattos, que termina no dia 1; a outra em Braga, casa dos srs. Barbosa & Ferreira, avenida da Liberdade. Haverá um premio especial para o corredor que ganha o primeiro premio (Fortes) se tiver feito o percurso.

A direcção do Collegio de Santa Maria, situado na rua d'Alegria frã, durante os dias 2, 3 e 4 uma exposição de trabalhos das educandas, das 9 ás 11 e meia da manhã e das 5 ás 8 e meia horas da tarde.

Agradecemos o convite.

O sr. conselheiro João Franco, querendo como sempre, mostrar o seu amor pela terra que tantos e tão assignalados serviços lhe deve, não deixou de lhe enviar o seu costumado donativo para as esplendorosas festas gualterianas que amanhã principiarão a movimentar as ruas da cidade de Guimarães.

Junto ao seu donativo enviou uma carta ao sr. Eduardo Almeida, digno presidente da Associação commercial, da qual destacamos o seguinte periodo:

«Muito obrigado pela satisfação que manifesta em me ver restituído ao meu paiz. Parece que nem todos se regosijaram com isso, o que não chego a comprehender. Todo o mundo sabe que eu deixei a politica no dia 4 de fevereiro de 1908, em que os meus successores tomaram posse e deixei-a muito reflectidamente e com a decisão e sinceridade que me fizeram tantos amigos. Desde então o meu retraimento tem sido absoluto e completo e mais d'uma vez tive já ensejo de corroborar, publica e solemnemente, aquella resolução, no tempo ainda da monarchia como no da Republica. Porquê e para quê pensar então em mim? O homem publico desapareceu para sempre, e no que possa ainda restar-lhe de vida elle será tão impeccavel e meticolosamente leal e fiel aos principios e sentimentos do seu passado, como absolutamente intransigente e irreductivel no seu afastamento de tudo o que seja ou possa relacionar-se com politica».

No nosso gabinete

AO TELEPHONE

—Trrrim...  
—Está lá?  
Está.  
—Quem falla?  
Redacção...  
E d'ahi?  
—Um thalassa.  
Que pretendo?  
—Uma coisa simples, redactor.

Póde dizer-me a razão por que estando o coreto do nosso jardim publico pintado de verde e vermelho, a Comara Municipal, ou quem superintende, o mandou agora pintar de vermelho e branco?...  
—Trrrim...  
—Está lá?  
Está.

—Ora essa!—então o correllionario ainda não percebeu, que atravessamos um periodo... de transicção?...  
Ah! sim! Effectivamente!...  
—Trrrim...

CORREIO

Desde o dia 2 a 15 de Agosto fazem annos as ex.ªs sr.ªs:

- Dia 2 D. Elvira Leão Costa.
- » » D. Maria do Ceu Mattos Chaves
- » » D. Maria Leão da Cruz Santos Costa.
- » 3 D. Luiza Candida Lemos de Almeida.
- » 6 D. Albertina Laura da Silva Carneiro.
- » 7 D. Rosa de Jesus Teixeira.
- » 9 D. Maria José Coelho da Motta Prego.
- » 11 D. Augusta Ribeira da Costa Silgado.
- » 12 D. Alzira Cesar Meirelles de Freitas.
- » 15 D. Maria Angelina d'Araujo Abreu Brandão.
- » » D. Maria Ribeiro de Faria.

E os snrs.:

- Dia 3 Dr. Joaquim de Mattos Chaves.
- » » Manoel Vieira de Brandão.
- » 4 Alberto Teixeira Carneiro.
- » 7 João Joaquim d'Oliveira Bastos.
- » » Visconde de Viamonte.
- » 8 Alberto Cardoso de Menezes (Margaride).
- » 10 Luiz Cardoso de Menezes (Margaride).
- » » José Pinto Pereira d'Oliveira.
- » » Alberto Teixeira Mendes de Aguiar.
- » 11 João Vieira d'Andrade.
- » 14 João Cardoso Martins de Menezes (Margaride)

A todos os nossos respeitosos cumprimentos.

CHARADA POLITICA

Luiz Magalhães  
Henrique Paiva Couceiro  
D. Luiz de Castro  
Vasconcello Porto

Alvaro Pinheiro Chagas  
João Francisco Monteiro  
Antonio Cabral  
Moreira d'Almeida  
Alberto Pinheiro Torres  
Annibal Soares

José d'Arruela

Ayres d'Ornellas  
J. Azevedo Coutinho  
H. Christo Filho

**"JORNAL DA NOITE,"**

Como estava anunciado iniciou ha dias, a sua publicação, na capital, este novo combatente monarchico.

O *Journal da Noite*, que têm a orientação e a dirigil-o a pena do illustre escriptor e distincto jornalista, sr. Rocha Martins, é mais um valoroso soldado que vem, cheio de entusiasmo e de patriotismo, engrossar as fileiras dos que combatem por um ideal superior, que é a garantia da Ordem, da Liberdade, da Justiça e do Direito.

Do brilhante artigo de apresentação, em que o *Journal da Noite* traça o seu itinerario na politica portugueza, recortamos os seguintes periodos que, por si só, bastam para recomendar a todos os nossos correligionarios o brilhante diario da noite:—

«O *Journal da Noite* desapareceu na hora tragica do assassinio d'El-Rei Senhor D. Carlos e do Senhor D. Luiz Philippe. Era então o orgão d'um partido, o regenerador liberal.

Hoje surge, não como paladino d'um grupo, não como o orgão d'um partido, não como o arauto d'uma facção, mas sim como o defensor humilde da Causa Monarchica, na qual não se querem divisões, litigios e grupelhos.

A Causa é só uma: os seus defensores devem subordinar-se a esse principio. Só uma bandeira se arvorá, a que se plantou no Mindello e cobriu tantas glorias e tantos heroismos; só um soberano se defende, para rematar n'esta terra a obra d'engrandecimento ou antes de revivescimento, de que ella carece; esse soberano é o Senhor D. Manuel II.

Não vem, pois, o *Journal da Noite* pleitear por humens, por partidos, por facções que julga não existirem no campo monarchico; vem apenas enfileirar como o mais humilde soldado ao lado dos veteranos já cobertos por gloriosas cicatrizes, recebidas na lucta.»

—Saúdamos o novo combatente monarchico, nosso brilhante collega, desejando-lhe larga existencia e todas as prosperidades.

**NOTICIARIO**

**Five-o-cloch-tea**

O sr. Diniz de Santiago em alegre convivio offereceu ante-hontem na sua bella vivenda na casa de Lamas, em Taboadello, pelas 3 horas da tarde um primoroso chá a algumas das mais illustres pessoas de Lisboa, que gentilmente cederam ao convite feito pelo filho do Exm.º Dr. João Santiago que como sempre, firmou a sua esmerada educação e primorosos dotes que lhe exornam o espirito.

Entre outras viam-se alli as exm.ªs sr.ªs:

- D. Maria Clementina Mayer
- D. Maria Izabel Magalhães Bastos
- D. Maria José Mayer
- D. Bertha Arroyo Nogueira Pinto
- Ernesto Nogueira Pinto
- Carlos Blech
- Conde de Anadia
- Pedro Pedroza
- Claro Peixoto

**Novo governador civil do districto**

Foi nomeado governador civil do districto de Braga, o sr. dr. Fernando de Castro Gonçalves, tenente de infantaria com residencia em Lisboa.

**Theatro D. Affonso Henriques**

Como haviamos noticiado, realisaram-se nos dias 27 e 28 do corrente, em o nosso theatro, dois esplendidos espectaculos pela applaudida companhia do theatro Gymnasio, de Lisboa.

Foram, como era de esperar, duas enchentes, ven-lo-se os camarotes, em ambos as noites, occupados pelas familias da nossa melhor sociedade

Os espectaculos agradaram e todo o pessoal artistico foi ovacionado, mormente *Lucinda Simões* que se revelou a artista de sempre e a quem o publico applaudiu, por vezes, com vivo enthusiasmo.

**O "SUPERAVIT,"**

Appareceram n'esta cidade, espalhados e distribuidos aos cardumes uns papeluchos, impressos em Lisboa, e nos quaes os *democraticos* acendem lamparinas ao *superavit*.

São divertidos... Bem se vê que as eleições batem à porta. A questão é que o Povo já não embarca no bote... do *superavit*.

Arranjem outro *elixir*. Esse não cura, antes agrava, os soffrimentos do Povo!

**«A Portugueza»**

Segundo lêmos, por ordem vinda do ministerio da guerra, as bandadas regimentaes deixam de tocar a «Portugueza» nos coretos de jardins e avenidas.

**No banco dos reos!**

Recortamos dos jornaes da capital:

«No tribunal: Boa Hora—distribuição civil em 12 de junho de 1914—Presidente dr. Oliveira Guimarães, juiz da 4.ª vara—Acções ordinarias...—A Fazenda Nacional contra Affonso Augusto da Costa e Francisco d'Almeida Grandella. Escrivão Ferreira.»

Conhecem-nos?...!

**E' CLARO...**

Escreve *Os Ridiculos*:

«Mas o que faz o povo, ao ouvir falar de restauração monarchica» pergunta um jacobino democratico!

Ora o que ha-de fazer?! Prepara-se para uma festança como cá não vem ha muitos annos!»

—Ora!... Não nos falle n'essas coisas, caro collega!

**Pharmacia aberta**

Na proxima 2.ª feira está aberta a pharmacia Dias.

**S. Thyago**

Realison-se no domingo transacto no aprazivel local da Costa, a concorrida romaria de S. Thyago, que como sempre chamou alli grande quantidade de povo.

Sabiu a procissão que ia bem organizada percorrendo o itinerario costumado e foram muito admira-

dos os andores que n'esse dia costumam visitar a igreja da Costa. A ordem era mantida por uma força policial.

**«Propaganda de Portugal»**

Está publicado o n.º 6 d'este jornal illustrado, orgão da Sociedade «Propaganda de Portugal». O sumario d'este numero: O exemplo de Coimbra.—Os premios os honras da «Propaganda de Portugal».—Excursão ao Algarve.—Vantagens aos socios. Salão Fiz.—Em Santarem, conferencia sobre turismo.—Na Covilhã—Urbanismo.—Carteira do Turista. Publicações recebidas.—Os premios da «Propaganda de Portugal».—Terras de Portugal, Cidades do Geroz.

Encontra-se à venda nos locais do costume e o seu preço é de 2 centavos.

Na noticia da excursão ao Algarve, que demos ha dias, de iniciativa da «Propaganda de Portugal» dissemos sobre a data provavel da sua realisção, 16 d'Ago-to a 5 de Setembro, quando deveriamos ter dito, 16 d'Outubro a 5 de Novembro.

**Pastas d'oleado**—para creanças, proprias para os exames, a preços baratissimos, na **Pape-laria Machado**, rua da Riuhã.

**Mais um... selo**

Desde o dia 1 do corrente todas as apolices de seguras contra incendio, vida maritimos, postaes e accidentes, alem do selo pela importancia segurada, tem mais um selo de 30 centavos, taxa, chamado *selo do... contracto*.

**ANNUNCIOS**

**Perdeu-se**

No domingo passado, na Praça do Mercado um terço com cruz de madreperola e 2 medalhas.

Quem o encontrar dirija-se a esta redacção que será gratificado.

**Estabelecimento hydrologico de Pedras Salgadas**  
A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

**ABRIU NO DIA 20 DE MAIO**

**Assistencia medica, pharmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-theatro estação telegrapho-postal, garage, iluminação electrica em todos os hotels pertencentes à Companhia, no casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.**

Agua alcalinas, gazosas, lithicas, arseniacas e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atesiados das maiores notabilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excellentes hotels, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte, Hotel Avelames e Club Hotel**, todos elles muito ampliados e es quaes se acham situados no centro dos magnificos parques onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de Ferro a **Pedras Salgadas**. Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralizadas da região.

**Fonte D. Fernando**: muito gazona e bicarbonatada, sodica, natural, e excellente agua de meza e a mais radio-activa da região.

Encontram-se à venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hotels, restaurantes, dro-garias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancels Velha, 29 a 31—PORTO.

**Depositarios:** EM LISBOA—J. B. de Vasconcellos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º

EM BRAGA—Manoel de Souza Pereira—Largo de S. Francisco, 3.

**P. S.**—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hotels d'esta formosa estancia, avisa os ex.ªs srs. aquistas, que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio dos parques só é permittido aos hospedes alojados nos hotels da mesma Companhia, devendo os alojados em outros hotels fazer uma inscripção especia para ter direito a essa regalia.

**BOA CASA**

Arrenda-se, desde já a casa numero 46 e 48, da rua de C. unõs (perto do Toural) bem retneada.

Para tratar, dirigir-se a seu dono.

**ARRENDA-SE**

Um escriptorio em frente ao Lyceu d'esta cidade com o numero 59.

Tem dois aposentos annexos e arrenda-se com

ou sem mobilia. Para ver e tratar no mesmo numero a qualquer hora do dia.

**Venda de predio**

Vende-se a morada de casas em ruinas, situada com o n.º 63 na antiga rua de Santa Maria, hoje de Elias Garcia, d'esta cidade.

Para tratar com o solicitador Jeronimo de Castro, rua da Republica, 128 —Guimarães.

**ADUBOS CHIMICOS**

A importante casa negociante de Adubos Chímicos e artigos e ingeneres, O. Harold & C.ª, com séle em Lisboa lembra a todos os Srs. Lavradores e Negociantes de adubos chímicos dos districtos de Aveiro, Viana do Castelo Porto e Braga o seu escriptorio de venda e deposito de adubos na cidade do

**PORTO**

22, Rua da Nova Alfandega.

Os Srs. lavradores e Revendedores da mencionada area queira n pois dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a

O. Harold & Co.  
Porto

A casa

O. Harold & Co.  
Porto

está authorisada e habilitada pela séle de Lisboa a fechar todas as transações nas condições mais vantajosas possiveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem o mais pequeno augmento pelo facto de se entenderem com a succursal do Porto em vez de com a séle de Lisboa. Todos os lavradores da mencionada região tem, pelo contrario a grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela succursal do Porto tanto com as respostas às suas perguntas como com expedições por que poupa-se o tempo que a troca de cartas com Lisboa exige.

Os lavradores do concelho do Porto e dos circunvisinhos e que frequentemente tem carros para o Portot tem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem do Porto que está aberto todos os dias.

Do escriptorio do Porto um empregado-viajante percorre ameadadas vezes em viagem a area desservida pela succursal.

# PAPELARIA E TABACARIA MACHADO

RUA DA REPUBLICA, 53 E 55  
GUIMARAES

A casa que em Guimarães mais barato vende todos os artigos relativos ao seu ramo de negocio, taes como :

Compassos de madeira e metal.  
Livros copiadores.  
Frascos com tinta allemã legitima.  
Balanças para pesar cartas  
Bolsas e carteiras para senhora.  
Leques de papel, bonitos desenhos.  
Carteiras e cigarreiras para homem.  
Descanços de pennas, tinteiros e todos os objectos de escriptorio.  
Brinquedos para creança.  
Estojes de costura proprios para brindes.  
Ditos de desenho, livros para escolas, louzas etc.  
Cartões de visitas, facturas, memorandos, cartas, e muitissimos outros artigos impossiveis de innumerar.

Canetas com deposito de tinta permanente.  
Grande sortido em lapizeiras.  
Lapis, bicos de escrever e borrachas.  
Livros de missa, lindos modelos.  
Papel rendilhado, diversas cores, para adornos d'armarios.  
Obreias, figuras de passar, menus para banquetes.  
Cartas de jogar e lamparinas com 8 horas de duração.  
Papel de seda de todas as cores.  
Boquilhas para cigarro e charuto.  
Cordas para todos os instrumentos.  
Gizes para louza e bilhar.  
Reguas, esquadros e duplos.  
Frascos com tinta de marcar roupa.

Bilhetes postaes illustrados, sortido lindissimo.  
Escovas para fato, cabelo e calçado.  
Pastas para dentes, qualidade excellente, marca «courage».  
Estojes com tintas de aguarellas.  
Frascos de fina essencia.  
Pacotes de pó d'arroz.  
Caixas com 3 sabonetes, lindas, proprias para brindes.  
Sabonetes «Amor Perfeito», «Condessa», etc., etc.  
Pastas de oleado  
Caixas de papel e envelopes muito finos.  
Passepartouts para retratos, em diversos tamanhos, de metal e cellulóide.  
Caixas de pomada para calçado a 50 rs.  
Caixas de palitos.

Caixas com 50 folhas de papel e 50 enveloppes, desde 180 reis!!! Canetas com deposito permanente de tinta, desde 180 reis!!!  
Sempre um mimoso sortido de bilhetes postaes illustrados

Visitem a Papelaria Machado,—a casa que mais barato vende em Guimarães

Toque de Trindades

## UMA NOITE DE CONSOADA

Formosissimas peças dramaticas, em 1 acto, cujas edições revertem a favor da

SOCIEDADE DAS ESCOLAS LIBERAES

Preço de cada obra 150 reis  
Pedidos a GRANDELLA & C.<sup>a</sup>—Lisboa.

## PHOTOGRAPHIA CARVALHO GUIMARÃES

José dos Santos Carvalho participa

aos seus Ex.<sup>mos</sup> amigos e freguezes que tomou a direcção technica do novo e luxuoso atelier á rua de Payo Galvão, 98 (junto ao edificio dos Bombeiros Voluntarios), construido segundo todas as regras da arte e dotado dos melhoresapparehos, o que lhe permite executar:

Esmaltes photographicos para medalhas perfectos e eternos

RETRATOS EM PORCELANA

Retratos réclame desde 600 reis a duzia

Ampliações inalteraveis desde 2.000 reis

Novidades, efeitos de luz, transformações de vestidos e penteados etc., etc.

Quem deseje adquirir um bom retrato a preços que ninguém pode egualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

OPERA-SE COM TODO O TEMPO

NOTA: De harmonia com a leido descanso semanal, esta photographia acha-se encerrada nas segundas-feiras.

Leis republicanas—  
Lei eleitoral

2. edição, 40.º folheto  
da colleção

Com as alterações ultimamente publicadas na folha official.

A' venda as seguintes de interesse geral: N.º 1, Lei de imprensa. N.º 3, Lei do divorcio. N.º 7, Lei do inquilinato. N.º 17, Direito á greve. N.º 20, Leis de familia. N.º 21, Descanço semanal. Attentados contra a Republica. N.º 36, Lei do Registo civil. N.º 37, Modelos e formulario da Lei do registo civil. N.º 38, Descanço semanal e seu regulamento. N.º 39, Lei do recrutamento militar. N.º 41, Reorganisação dos serviços de instrucção primaria. N.º 42, Separação da Igreja do Estado, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis—50 reis.

Esta Empresa está editando todos os Decretos publicados no «Diario do Governo» desde a implantação da Republica, garantindo que a colleção é sempre meticolosamente feita pela folha official.

Pedidos á Bibliotheca da Educação Nacional (Typographia Gonçalves)—Rua do Alecrim, 80 e 82—LISBOA.

REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras romance de sensação passado entre os salteadores da Grecia nos meados do século XIX  
P. 600 REIS

R. M. S. P.  
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXOES

ARAGUAYA—Em 3 de Agosto para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe p.º Brazil e Rio da Prata 14 Escudos  
DARRO—Em 4 de Agosto para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 10 Escudos  
DRINA—Em 18 de Agosto para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 40 Escudos

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os Paquetes

ASTURIAS—Em 17 de Agosto para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 14 Escudos  
ALCANTARA—Em 24 de Agosto para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 14 Escudos  
Todos os paquetes d'esta Companhia costumam atracar ao Caes no Rio de Janeiro.

ORDENAMENTO DESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Os paquetes de regresso do Brazil, offercem todas as commodidades aos snrs. passageiros que se destinam a Pariz e Londres. Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

Dirigir aos unicos Agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.<sup>o</sup>

49, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO.

Ou aos seus correspondentes nas provincias.  
Unico correspondente em Guimarães  
Luiz José Gonçalves Bastos.